

**ROTEIROS PARA GRUPOS DE REFLEXÃO
ABRIL DE 2023**

**“Igreja: vocação e comunhão, no
Espírito de Jesus”
*Os Atos dos Apóstolos***



APRESENTAÇÃO

Saudações fraternas!

Durante todo o Tempo Pascal somos acompanhados, tanto na liturgia dominical quanto semanal, pela leitura dos *Atos dos Apóstolos*. Esse precioso livro da nossa Bíblia é um retrato do esforço das primeiras comunidades cristãs em viver e anunciar a Boa Nova do Senhor Jesus Crucificado e Ressuscitado!

Em abril do ano passado, apresentamos os roteiros para os nossos Grupos de Reflexão também sobre os Atos dos Apóstolos, buscando uma inspiração para vivermos o *Sínodo dos Bispos 2023* – “*Por uma Igreja Sinodal: comunhão, participação e missão*”. Para abril deste ano, pretendemos revisitar o livro dos Atos na mesma perspectiva sinodal, ampliada pela luz do Ano Vocacional Nacional, com o tema: *Vocação: graça e missão*, e o lema: “*Corações ardentes, pés a caminho*” (cf. *Lc 24,32-33*). Serão apenas três encontros, disponibilizados em formato digital, que viveremos após as intensas celebrações da Semana Santa.

O esquema dos nossos roteiros procura usar uma linguagem mais simples e momentos mais livres para conversa, reflexão e oração, inspirados no *método da Leitura Orante da Sagrada Escritura*. Você e seu grupo podem opinar e dar sugestões: é só enviar carta ou e-mail (dsm.secretariado@gmail.com) para o Secretariado Diocesano de Pastoral. Ficaremos felizes em escutar as experiências de todos vocês!

É bom recordar uma coisa: o Grupo de Reflexão é um momento de oração, estudo e reflexão, que permite interação de todo o grupo. Por isso, é bom que todos levem a sua própria Bíblia, para aprender a usá-la melhor e ganhar intimidade com o texto sagrado. É um momento bonito de aprendizado e catequese, de troca de experiências de vida, de partilha de fé e oração. Preparem bem os encontros e valorizem o material preparado com cuidado e carinho para todos!

Bom estudo e oração para todos!

Pe. João Custódio Cosmi Cunha

Coordenação Diocesana de Evangelização e Catequese

Pe. Éder Mataveli Vargas

Coordenador Diocesano de Pastoral

1º ENCONTRO

SOMOS IGREJA, POVO REUNIDO, À ESCUTA DO ESPÍRITO



- Colocar ao centro a Bíblia, flores, uma vela acesa, e também uma imagem, quadro ou figura de Jesus Ressuscitado e do Espírito Santo. Preparar também um cartaz ou banner com o símbolo do Sínodo dos Bispos 2023 e do Ano Vocacional Nacional.

01. CANTO INICIAL: *Vem Espírito Santo vem, vem iluminar... n° 838*

02. ORAÇÃO INICIAL

D. A Santíssima Trindade nos reúne na alegria da fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T.** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Peçamos, irmãos e irmãs, o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra de Deus, escutar seus apelos e nos colocar, com empenho, à sua disposição:

L.1 Espírito do Pai e do Filho **T.:** *Dai-nos escutar sempre vossas inspirações*

L.2 Espírito de sabedoria e entendimento **T.:** *Dissipai nossa ignorância*

L.3 Espírito de conselho **T.:** *Dirigi nossa inexperiência*

L.1 Espírito de fortaleza **T.:** *Fazei-nos perseverantes no serviço de Deus*

L.2 Espírito de temor de Deus **T.:** *Livrai-nos de todo mal*

L.3 Espírito de paz **T.:** *Dai-nos vossa paz*

L.1 Espírito de santidade **T.:** *Concedei-nos as virtudes e livrai-nos do pecado. Amém.*

03. FALA, SENHOR!

D. Os Atos dos Apóstolos continuam a obra do Evangelho segundo Lucas. O caminho de Jesus agora se torna o caminho da Igreja – a missão de Jesus se prolonga no testemunho missionário da Igreja nascente. Para levar à frente essa missão, é preciso, em primeiro lugar, nos colocar à escuta do Espírito Santo pela oração. É o testemunho que vamos escutar:

É como a chuva que lava... n° 272



Texto: At 1,12-14 *(É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar. Uma pessoa lê em voz alt. Deixar um tempo para uma nova leitura pessoal e silenciosa. Provocar o diálogo no Grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto que lemos e escutamos?)*

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 A primeira comunidade cristã vive com intensidade o Mistério Pascal de Jesus. O grande profeta do Reino, crucificado e morto por sua obediência ao Pai, se manifesta vivo e ressuscitado, com todo o seu esplendor de Filho e Senhor. Ele continua sua missão de formar os discípulos e discipulas, e os envia para anunciar a todos os povos a novidade do amor de Deus sempre presente entre a humanidade, convidando a todos para participar da alegria da vida nova reconciliada e pacificada no sangue do Cordeiro de Deus imolado, mas vivo para sempre!

L.2 Após um tempo com os discípulos, o Senhor Jesus retorna para o Céu. É o mistério da Ascensão, que completa o ciclo aberto pela Encarnação: o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós, após assumir a vida humana em todas as suas faces e dimensões – inclusive a morte de cruz – agora retorna para a eternidade e insere para sempre a humanidade no coração do Pai Eterno! De uma vez para sempre Jesus permanece conosco e com o Pai como “rosto divino do homem, rosto humano de Deus”! A Igreja, portadora dessa verdade maravilhosa, não pode se calar! Qual o rosto de Deus que nós anunciamos em nossa vida, nossa catequese, nossa liturgia?

(Deixar um tempo para o grupo conversar)

L.1 Antes de sair para anunciar, porém, é preciso escutar e discernir. São tempos novos que estão batendo às portas. Como viver e falar dessa experiência sublime e desconcertante da ressurreição? Por isso, a primeira atitude da comunidade cristã é se reunir para rezar. Os Doze com Maria e outros discípulos formam o núcleo da novidade do evangelho que haverá de percorrer o mundo inteiro, derrubando barreiras e superando preconceitos. Antes dos desafios exteriores, porém, é preciso vencer os medos e apegos interiores – é necessário abrir-se para a graça do Espírito Santo, que há de conduzir a missão da Igreja, que é extensão da missão do próprio Jesus!

L.2 A oração sincera e perseverante dá à Igreja a capacidade de ouvir os apelos da humanidade e, neles discernir os sinais dos tempos e a vontade de Deus. Rezar é treinar a nossa capacidade de ouvir, para só depois poder nos aventurar a falar. Quando abrimos o coração para a escuta do irmão, podemos ouvir com maior clareza a voz do próprio Deus. Uma Igreja sinodal e vocacional se esforça para a escuta, a acolhida, o abraço fraterno a toda pessoa e toda forma de vida. Com essa atitude, é capaz de cumprir a vontade de Deus sem se perder nem desanimar no caminho. Como estamos treinando nossa capacidade de ouvir? *(Deixar um tempo para o grupo conversar)*

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO

- Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum, de forma espontânea.

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

Sugestão: Que tal o nosso grupo assumir um momento de Adoração ao Santíssimo em nossa comunidade ou na nossa comunidade irmã este mês?

07. ORAÇÃO FINAL

D. Chegando ao final deste encontro, agradeçamos ao Senhor pela graça de ouvir e responder à sua Palavra: ***Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...***

D. Confiemos nossos caminhos ao Senhor: ***O Senhor Jesus Cristo esteja ao nosso lado para nos defender; dentro de nós para nos conservar; diante de nós para nos conduzir; através de nós para nos guardar; acima de nós para nos abençoar.***

D. O Senhor esteja conosco. ***Ele está no meio de nós.***

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: ***Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.***

D. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! ***Graças a Deus!***

08. CANTO FINAL: Da minha fé... n.º 709

2º ENCONTRO

TODOS SOMOS VOCACIONADOS AO ANÚNCIO DO EVANGELHO

- Colocar ao centro a Bíblia, flores, uma vela acesa, e também uma imagem, quadro ou figura de Jesus Ressuscitado e do Espírito Santo. Preparar também um cartaz ou banner com o símbolo do Sínodo dos Bispos 2023 e do Ano Vocacional Nacional.



01. CANTO: *Jesus Cristo me deixou inquieto... n° 1.088*

02. ORAÇÃO INICIAL

D. A Santíssima Trindade nos reúne na alegria da fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T.** *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

D. Peçamos, irmãos e irmãs, o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra de Deus, escutar seus apelos e nos colocar, com empenho, à sua disposição:

L.1 Espírito do Pai e do Filho **T.:** *Dai-nos escutar sempre vossas inspirações*

L.2 Espírito de sabedoria e entendimento **T.:** *Dissipai nossa ignorância*

L.3 Espírito de conselho **T.:** *Dirigi nossa inexperiência*

L.1 Espírito de fortaleza **T.:** *Fazei-nos perseverantes no serviço de Deus*

L.2 Espírito de temor de Deus **T.:** *Livrai-nos de todo mal*

L.3 Espírito de paz **T.:** *Dai-nos vossa paz*

L.1 Espírito de santidade **T.:** *Concedei-nos as virtudes e livrai-nos do pecado. Amém.*

03. FALA, SENHOR!

D. O anúncio do Evangelho de Jesus é desafiador. Todos nós, batizados, temos nossa parcela de responsabilidade nessa tarefa. Deus capacita os membros da comunidade com muitos dons e carismas, que devem ser colocados a serviço da missão. Vamos escutar: *Eu venho, Senhor... n° 342*



Texto: At 13,1-3 *(É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar. Uma pessoa lê em voz alt. Deixar um tempo para uma nova leitura pessoal e silenciosa. Provocar o diálogo no Grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto que lemos e escutamos?)*

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 O trecho que escutamos apresenta um pequeno retrato da beleza que era a Igreja da cidade de Antioquia: repleta de pessoas generosas, com diversos dons e carismas colocados a serviço da comunidade! Os primeiros cristãos eram convictos da sua pertença a Jesus e à Igreja, por isso não se escondiam nem se deixavam vencer pela insegurança ou pelo medo: seus bens e seu ser estavam sempre à disposição! Nas nossas comunidades também há muita gente capacitada com dons e carismas, capacidades e habilidades diversas e maravilhosas, mas tem muita gente que “esconde o ouro”! Por que isso acontece entre nós? *(Deixar um tempo para o grupo conversar)*

L.2 A diversidade nos enriquece! Todos os dons, ministérios e serviços são importantes e necessários. São Paulo na sua primeira carta aos Coríntios compara a Igreja a um corpo humano, e

cada cristão é comparado como um membro desse corpo: “*vocês são corpo de Cristo, e cada um em seu lugar é membro e parte desse corpo*” (1Cor 12,27). Assim, todos têm o seu lugar, sua função, sua importância e seu valor na comunidade. Ninguém pode ficar de fora! É justamente por sermos diferentes, pensarmos diferente, sabermos fazer coisas diferentes, que somos chamados a conviver e a servir como Igreja!

L.1 Cada um de nós, com certeza, foi chamado por uma pessoa para a comunidade, para assumir uma tarefa, até mesmo para este nosso encontro de hoje. Quem te chamou pra estar aqui hoje? *(Deixar um tempo para o grupo conversar)* Mas podemos ter certeza de uma coisa: quem realmente nos chamou para a vida, para a fé, para o compromisso com a Igreja, é o Espírito Santo de Deus! O livro dos Atos dos Apóstolos é recheado dessa certeza: quem reúne, conduz e aperfeiçoa a comunidade e cada um de seus membros é o próprio Espírito de Deus! A missão é obra do Espírito – a de Jesus e a da Igreja, ontem e hoje! Se vivemos com essa certeza, nos colocamos com ainda maior firmeza nas mãos do Senhor, porque sabemos que ele jamais abandonará o seu povo, a sua Igreja, seu próprio Corpo!

L.2 Assim vamos compreendendo a proposta vocacional da Igreja: cada pessoa é chamada pelo próprio Deus a colaborar com o anúncio do evangelho de Jesus, das mais diversas formas possíveis! Ninguém está excluído dessa tarefa. Todos podemos colaborar! A Igreja se torna realmente sinodal quando se abre para o diálogo com o diferente, começando pelas diversas formas de pensar e agir que existem dentro da própria comunidade eclesial. Poder na Igreja é sempre sinônimo de serviço – tem autoridade quem é mais devotado ao cuidado com o outro, com bondade e misericórdia. O que ainda falta em nossas comunidades hoje para correspondermos a este sonho de Deus?

(Deixar um tempo para o grupo conversar)

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO *(Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum, de forma espontânea.)*

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

- Sugestão: Conhecemos algum missionário ou missionária, filho(a) de nossa Paróquia? Que tal fazer um contato e agradecer por sua disponibilidade a serviço do Reino de Deus?

07. ORAÇÃO FINAL

D. Chegando ao final deste encontro, agradeçamos ao Senhor pela graça de ouvir e responder à sua Palavra: *Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...*

D. Confiemos nossos caminhos ao Senhor: *O Senhor Jesus Cristo esteja ao nosso lado para nos defender; dentro de nós para nos conservar; diante de nós para nos conduzir; através de nós para nos guardar; acima de nós para nos abençoar.*

D. O Senhor esteja convosco. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! *Graças a Deus!*

08. CANTO FINAL: *O amor de Deus me escolheu... n° 721*

3º ENCONTRO

MULTIPLICANDO O DOM DO ESPÍRITO, CRESCE A COMUNHÃO

- Colocar ao centro a Bíblia, flores, uma vela acesa, e também uma imagem, quadro ou figura de Jesus Ressuscitado e do Espírito Santo. Preparar também um cartaz ou banner com o símbolo do Sínodo dos Bispos 2023 e do Ano Vocacional Nacional.



01. CANTO: *Aqui estamos porque escutamos... n° 1.069*

02. ORAÇÃO INICIAL

D. A Santíssima Trindade nos reúne na alegria da fé: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **T. *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.***

D. Peçamos, irmãos e irmãs, o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra de Deus, escutar seus apelos e nos colocar, com empenho, à sua disposição:

L.1 Espírito do Pai e do Filho **T.: *Dai-nos escutar sempre vossas inspirações***

L.2 Espírito de sabedoria e entendimento **T.: *Dissipai nossa ignorância***

L.3 Espírito de conselho **T.: *Dirigi nossa inexperiência***

L.1 Espírito de fortaleza **T.: *Fazei-nos perseverantes no serviço de Deus***

L.2 Espírito de temor de Deus **T.: *Livrai-nos de todo mal***

L.3 Espírito de paz **T.: *Dai-nos vossa paz***

L.1 Espírito de santidade **T.: *Concedei-nos as virtudes e livrai-nos do pecado. Amém.***

03. FALA, SENHOR!

D. A missão da Igreja é continuação da missão do próprio Cristo Jesus. Porém, essa tarefa só pode ser levada à frente se for conduzida pelo Espírito Santo. É Ele quem promove os dons, desperta a sensibilidade, encoraja diante dos desafios, aponta caminhos. Escutemos: *O meu espírito... n° 347*



Texto: At 19,1-7 (*É bom que todos tenham a Bíblia em mãos para acompanhar. Uma pessoa lê em voz alt. Deixar um tempo para uma nova leitura pessoal e silenciosa. Provocar o diálogo no Grupo: Alguém já tinha lido esse texto alguma vez? O que me chamou a atenção? Que frase me marcou? O que as palavras em destaque têm a ver com o texto que lemos e escutamos?*)

04. A PALAVRA DE DEUS É LUZ

L.1 O pequeno trecho que acabamos de ler nos apresenta o esforço dos primeiros discípulos em levar a todas as pessoas a novidade do evangelho de Jesus. Paulo é a principal personagem dessa expansão missionária, mas ele não trabalha de modo solitário. Como vimos no encontro passado, e como testemunham as próprias cartas paulinas, a missão é sempre uma iniciativa *da comunidade* que é realizada em grupo, *em comunidade*. Hoje ainda somos capazes de perceber que a missão não é uma tarefa individual, mas uma responsabilidade de toda a comunidade?

(Deixar um tempo para o grupo conversar)

L.2 O anúncio missionário tem como centro a comunicação do dom do Espírito Santo. Aquele que moveu a primeira comunidade a sair de si mesma e testemunhar a vida nova do Senhor

Ressuscitado é o mesmo que agora a envia para congregar na unidade da fé e do amor todos aqueles que buscam a Deus de coração sincero. O Espírito fortalece os esforços para a construção de um mundo novo de paz, de justiça, liberdade e verdade, à luz do projeto do Reino de Deus, anunciado por Jesus.

L.1 A estratégia dos discípulos missionários é bastante simples e inteligente: eles começam a evangelizar a partir das importantes cidades das colônias romanas à beira-mar. Nessas cidades, eles procuram comunidades judaicas já estabelecidas e, aproveitando-se do conhecimento das Escrituras, anunciam a boa-nova de Jesus, que realiza as promessas de Deus. Os que aderem ao evangelho são batizados e motivam toda a sua família, amigos, vizinhos a entrar no mesmo caminho de conversão e de fé. É a graça do Espírito Santo que se multiplica! A partir daí desencadeia-se o anúncio em movimento contínuo: a partir dos portos que reúnem gente de todos os lugares do planeta, os novos evangelizados se tornam evangelizadores, e a Palavra se espalha e ganha o mundo!

L.2 Uma Igreja atenta aos sinais e à graça do Espírito Santo é uma comunidade em constante movimento: está sempre de *portas abertas para acolher* quem deseja fazer a experiência da graça de Deus, e *para enviar* aqueles que já amadureceram sua consciência e vocação de discípulos missionários de Jesus Cristo. A comunidade cristã, assim, se torna verdadeira assembleia vocacional, que capacita cada um de seus membros a desenvolver seus dons e habilidades colocando-os a serviço de Deus nas diversas tarefas a que são chamados a desempenhar, no mundo e na Igreja. É Igreja cada vez mais sinodal, porque vai vencendo a tentação de fechar-se em si mesma, e na escuta amorosa e atenta dos sinais do Espírito e dos clamores da humanidade, se dispõe ao diálogo sincero, fraterno, inclusivo, solidário. Quais dessas características precisamos melhorar em nossa comunidade de fé ainda hoje? *(Deixar um tempo para o grupo conversar)*

05. A PALAVRA SE TORNA ORAÇÃO *(Momento de oração pessoal e silenciosa, a partir da Palavra refletida e meditada. Depois, pode-se fazer uma partilha como oração em comum, de forma espontânea.)*

06. NOSSO TESTEMUNHO

D. A partir da reflexão sobre a Palavra de hoje, que compromisso nosso Grupo pode assumir?

- Sugestão: Conhecemos alguma pessoa ou família que se afastou da nossa comunidade? Que tal organizar uma visita fraterna?

07. ORAÇÃO FINAL

D. Chegando ao final deste encontro, agradeçamos ao Senhor pela graça de ouvir e responder à sua Palavra: *Pai nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...*

D. Confiemos nossos caminhos ao Senhor: *O Senhor Jesus Cristo esteja ao nosso lado para nos defender; dentro de nós para nos conservar; diante de nós para nos conduzir; através de nós para nos guardar; acima de nós para nos abençoar.*

D. O Senhor esteja convosco. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: *Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.*

D. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! *Graças a Deus!*

08. CANTO FINAL: *Se tu nos amas... n° 727*